



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Minas e Energia

**REQUERIMENTO Nº** , de 2013.

(Do Sr. Guilherme Mussi)

***Requer que seja realizada reunião de audiência pública para discutir com a Agência Nacional do Petróleo (ANP) o procedimento, os critérios e os resultados da 11ª rodada de licitação de petróleo e gás.***

Senhor Presidente,

Nos termos dos arts. 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, **REQUEIRO** a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, que seja realizada reunião de audiência pública para discutir com a ANP o procedimento e os resultados da 11ª rodada de licitação de petróleo e gás.

### JUSTIFICATIVA

A ANP retomou depois de seis anos os leilões de blocos destinados à exploração de petróleo e gás natural. Foram licitados na 11ª rodada de licitações 289 blocos de petróleo e gás natural, no pelo sistema de partilha de produção. Sendo 123 blocos em terra e 166 em mar (94 em águas rasas e 72 em águas profundas), localizados em onze bacias sedimentares: Barreirinhas, Ceará, Espírito Santo, Foz do Amazonas, Pará-Maranhão, Parnaíba, Pernambuco-Paraíba, Potiguar, Recôncavo, Sergipe-Alagoas e Tucano Sul.

**\*BAFB77CB02\***

**BAFB77CB02**



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Minas e Energia

O edital da ANP foi elaborado de maneira a intensificar a presença de pequenas e médias empresas no setor petrolífero e incluiu nos pré-requisitos de habilitação e qualificação que os vencedores utilizem equipamentos que tenham conteúdo nacional.

Esse modelo permitiu a disputa entre empresas ainda em fase de crescimento no setor, como a OGX PETRÓLEO E GÁS, A QUEIROZ GALVÃO EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO e a PETRA ENERGIA, e algumas gigantes do setor, como a PETROBRAS, a REPSOL SINOPEC BRASIL, a SHELL BRASIL PETRÓLEO e a CHEVRON.

Foram habilitadas para a 11ª Rodada de Licitações da ANP as seguintes empresas:

- 01 - OGX Petróleo e Gás S.A.
- 02 - Queiroz Galvão Exploração e Produção S.A.
- 03 - Repsol Sinopec Brasil S.A.
- 04 - Shell Brasil Petróleo Ltda.
- 05 - Alvopetro S.A. Extração de Petróleo e Gás
- 06 - BG Energy Holdings Limited
- 07 - Ouro Preto Óleo e Gás S.A.
- 08 - Premier Oil PLC
- 09 - Woodside Energy Holdings (South America)  
PTY LTD.
- 10 - Murphy Exploration & Production Company
- 11 - BHP Billiton Petroleum PTY LTD.
- 12 - G3 Óleo e Gás Ltda.
- 13 - Gran Tierra Energy Brasil Ltda.
- 14 - Janeiro 1949 Extração de Petróleo Ltda.

**\*BAFB77CB02\***

**BAFB77CB02**



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### Comissão de Minas e Energia

CEPSA

Ltda.

Ltda.

- 15 - PetroRecôncavo S.A.
- 16 - Total E&P do Brasil Ltda.
- 17 - Compañia Española de Petróleos, S.A.U. -
- 18 – Conoco Phillips Company
- 19 - Nova Petróleo S.A. - Exploração e Produção
- 20 - Sabre Internacional de Energia S.A.
- 21 - Sinochem Petróleo Brasil Ltda.
- 22 - Inpex Corporation
- 23 - JX Nippon Oil & Gas Exploration Corporation
- 24 - GDF Suez Energy Latin América Participações
- 25 - Ecopetrol S.A.
- 26 - HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo
- 27 - Irati Petróleo e Energia Ltda.
- 28 - Novo Norte Energia e Consultoria Ltda.
- 29 - Petronas Carigali SDN BHD
- 30 - EP Energy do Brasil Ltda.
- 31 - Petróleos de Portugal S.A. - Petrogal
- 32 - Maersk Oil Brasil Ltda.
- 33 - Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás Ltda.
- 34 - Exxonmobil Química Ltda.
- 35 - Statoil Brasil Óleo e Gás Ltda.
- 36 - Imetame Energia Ltda.
- 37 - Karoon Petróleo e Gás Ltda.

\*BAFB77CB02\*

BAFB77CB02



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### Comissão de Minas e Energia

- 38 - PTT Exploration and Production Public Company Limited
- 39 - Sonangol Guanambi Exploração e Produção de Petróleo Ltda.
- 40 - Hess Corporation
- 41 - CNOOC International Limited
- 42 - Trayectoria Oil & Gas
- 43 - Petra Energia S.A
- 44 - UTC Óleo e Gás S. A
- 45 - Chevron Brazil Ventures Aps.
- 46 - Mitsubishi Corporation
- 47 - Kosmos Energy Ltd.
- 48 - Niko Resources Ltd.
- 49 - Chariot Oil & Gas Limited
- 50 - Mitsui & Co. Ltd.
- 51 - Pacific Brasil Exploração e Produção de Petróleo Ltda.
- 52 - Central Resources do Brasil Produção de petróleo Ltda.
- 53 - Petróleo Brasileiro S.A.
- 54 - Partex Brasil Operações Petrolíferas Ltda.
- 55 - Orteng Equipamentos e Sistemas Ltda.
- 56 - Cowan Petróleo e Gás Ltda.
- 57 - Tarmar Energia e Participações Ltda.
- 58 - Enel Trade S.p.A
- 59 - Brasoil Manati Exploração Petrolífera Ltda.
- 60 - Perenco S.A.

**\*BAFB77CB02\***

**BAFB77CB02**



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Minas e Energia

61 - BP Exploration Operating Company Limited

62 - Geopark Holding Limited

63 - Hupecol Operating Co. LLC

64 - Sumitomo Corporation

Como o edital não privilegiava apenas a melhor oferta financeira, muitas empresas sem tradição no setor de petróleo e gás e, sem que se tenha segurança quanto às suas condições econômico-financeiras, sagraram-se vencedoras e operadoras. Isso potencializa o risco de especulação financeira por parte de empresas que não possuem estofo técnico e/ou econômico para cumprir com o que se comprometeram.

A OGX, por exemplo, que registrou um prejuízo de R\$ 805 milhões no primeiro trimestre de 2013, comprometeu-se a pagar R\$ 468 milhões por 13 blocos, com ágio de 13.505% em um deles.

Seis empresas estrearam no mercado brasileiro, entre elas a OURO PRETO ÓLEO E GÁS S.A., que supostamente pertence a um ex-executivo da OGX, arrematou três blocos e comprometeu-se a pagar R\$ 15 milhões em bônus de assinatura.

Outra empresa, a PETRA, fundada em 2008, portanto com apenas quatro anos de funcionamento, foi a 7ª colocada quando se considera o valor ofertado (R\$ 111,5 milhões) e a 2ª em número de áreas arrematadas, com 28 blocos. No caso específico da disputa do bloco TUC-T-147, a PETRA ofereceu um bônus de assinatura inferior ao da PETROBRAS (PETRA R\$ 2 milhões e PETROBRAS R\$ 2,310 milhões). A diferença foi no Programa de Exploração Mínimo (PEM), que é o conjunto de atividades destinadas ao cumprimento das obrigações contratuais da fase de exploração, a PETRA ofertou 4080 unidades de trabalho (UT's) e a PETROBRAS 2055 UT,s.

\*BAFB77CB02\*

BAFB77CB02



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Comissão de Minas e Energia

Nesse quadro vários elementos precisam ser levados em consideração. Primeiro, há um crescente aumento no volume da importação de petróleo. Segundo, a importância estratégica do petróleo e o gás para a economia nacional e sua influência no processo inflacionário.

A audiência pública é essencial para que a CME possa ter certeza das condições econômico-financeiras das empresas que não têm tradição no mercado petrolífero e procurar evitar que eventual especulação financeira traga prejuízo ao país.

Sala da Comissão, em        de        de 2013.

**Deputado Guilherme Mussi**

**PSD/SP**

**\*BAFB77CB02\***

**BAFB77CB02**